

Porta-Voz: Presidente, no Colégio, votaria em Maluf

SÃO PAULO — "O Presidente Figueiredo não é malufista, e sim pedessista, e apóia o candidato à presidência escolhido pelo partido do Governo" afirmou ontem o Porta-Voz do Planalto, Carlos Atila.

Ao comentar a declaração de Figueiredo de que não é malufista, Atila explicou que malufista é uma expressão que se criou para definir os integrantes do PDS que, desde o primeiro momento, defenderam a candidatura do Deputado Paulo Maluf.

→ O Presidente Figueiredo sempre disse que aguardaria a convenção do PDS e apoiaria o candidato vencedor. Portanto, não há nenhuma novidade na declaração do Presidente. Ela está dentro de uma linha de total coerência. Agora, não tenham dúvida de que, se o Presidente fosse ao Colégio Eleitoral, ele votaria em Paulo Maluf — acrescentou o Porta-Voz.

Sobre a declaração de Figueiredo de que apenas Maluf pode saber se sua maior dificuldade é unir o PDS ou conseguir votos na oposição, Atila disse:

→ Evidentemente, a estratégia para conseguir votos deve ser definida pelo candidato, e não pelo Presidente.

O Porta-Voz também comentou as recentes pesquisas de opinião que indicam um declínio da popularidade do Governo:

→ Acho que o Governo e o PDS pagam o preço de uma política realista, austera e necessária para a superação da crise econômica. A Oposição não tem este desgaste inevitável para quem governa.

ABI-ACKEL

O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, também afirmou que Figueiredo "não disse, absolutamente", que não é malufista e interpretou a declaração do Presidente como demonstração de seu aborrecimento com o assédio da imprensa.

→ Primeiro, o Presidente disse que tinha autorizado o César Cals a conversar

com os partidários de Andreazza para apoiarem a candidatura Maluf. Depois, quando lhe falaram dos termos novos, como tancarreda ou malufar, ele disse que, naquele momento, adotava o verbo não chatear, verbo regular — assegurou Abi-Ackel.

→ Mas a televisão mostrou o Presidente respondendo "não" quando lhe perguntaram se é malufista — insistiu uma repórter.

→ Ele apenas estava em dia de não dar entrevista e se sentia molestado pela multiplicidade das perguntas. A senhora, que naturalmente não é malufista, está focando uma interpretação diferente da realidade — retrucou o Ministro.

Abi-Ackel (que estava em São Paulo para participar do seminário "Lobby e relações governamentais") garantiu ainda ser enganosa a idéia de que Maluf conta apenas com o apoio de um Governador do PDS:

→ Ele conta com todos os Governadores e com todos os Ministros também. Inclusive o Ministro Leitão de Abreu.